



8 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 27 de outubro de 2026

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
13,88% São Paulo	0,28% Nova York	R\$ 5,402 (+ 8,21%)	R\$ 1.621	R\$ 6,040	13,65%	13,61%	
	206.495 21/10 22/10 23/10 26/10	19/outubro 20/outubro 21/outubro 22/outubro 23/outubro	5,048 5,018 5,027 5,039 4,992				Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 Agosto/2026 -0,32 Setembro/2026 0,82



Mau humor derruba Bolsa e dólar dispara

Em pregão tenso após o resultado do 2º turno, IBovespa chega a cair 17% e fecha com queda de 13,88%, a quinta maior desde o Real, com ações perdendo R\$ 734 bilhões em valor de mercado. Dólar comercial fecha em R\$ 5,40 e tem maior alta desde 1999

» ROSANA HESSEL

Como esperado, um dia após a confirmação da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com vantagem de 4,4 milhões de votos no segundo turno das eleições gerais sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL), o mercado financeiro operou, ontem, no modo pânico. A Bolsa chegou a desabar mais de 17%, e, por volta das 10h, foi preciso acionar o botão do **circuit breaker** pela primeira vez desde a pandemia da covid-19. O dólar voltou a subir e registrou a terceira maior alta diária desde o início do Plano Real, em 1994, e os juros futuros dispararam para 15%, obrigando o Tesouro Nacional a intervir no mercado de títulos públicos.

Após a retomada do pregão da Bolsa, por volta das 10h35, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador do B3, reduziu as perdas e oscilou menos, encerrado o dia aos 176.068, com queda de 13,88% – o quinto maior tombo desde o Plano Real, em 1994. As empresas listadas na B3 chegaram a perder R\$ 734 bilhões em um único dia.

Esse resultado reflete a frustração dos especuladores da Bolsa, que focam no day trade e buscam ganhos de curto prazo, pois torciam para a vitória do filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por acreditar que o senador faria um ajuste fiscal maior do que o do petista. Com isso, após o resultado do primeiro turno, quando Flávio ficou à frente de Lula por 2,2 milhões de votos, a B3 bateu recorde histórico em 5 de outubro, em 5 de outubro, ao ultrapassar os 209,6 mil pontos no primeiro dia após o resultado das urnas.

O principal argumento para esse tombo é a falta de um ajuste fiscal da atual nova equipe econômica que Lula está começando a montar. Como a vitória do presidente não dependendo apenas do partido, mas de um grande número de eleitores que não são petistas e esperam uma agenda progressista com responsabilidade fiscal, uma vez que, sem isso, não haverá espaço no Orçamento para o pacote de “bondades” que Lula anunciou, como reajuste no Bolsa Família, Pé de Meia para universitários, novas edições do programa renegociação de

Parada estratégica

Criado em 1997, o circuit breaker é um mecanismo que é utilizado pela Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para suspender as negociações à vista por até 30 minutos quando há forte queda no mercado. Esse expediente interrompe temporariamente as negociações no mercado. Na B3, ele tem como referência a variação do Índice Bovespa (IBovespa), principal índice do mercado brasileiro de ações. Desde a criação, o circuit breaker foi acionado 23 vezes.

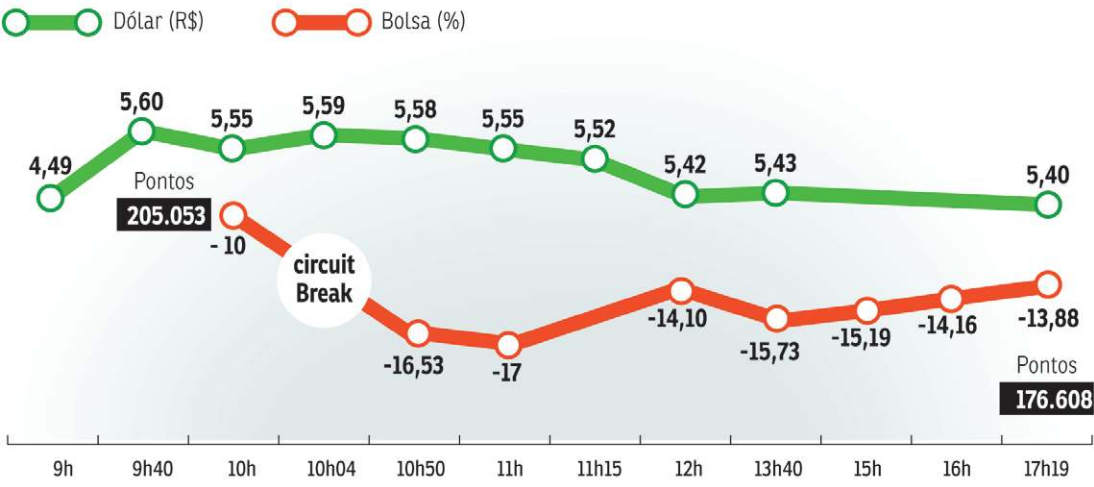
dívidas, o Desenrola, podem gerar um rombo de R\$ 300 bilhões se não houver receitas correspondentes. Para a economista Monica de Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), de Washington, esse tombo da B3 reflete apostas equivocadas dos operadores do mercado, que agora amargam prejuízos, que estão agindo com imaturidade, sem dar um tempo para o presidente Lula anunciar algum nome de peso, mas com perfil técnico e que possa ser respeitado pelo mercado e pelo chefe do Executivo para realizar medidas que serão necessárias para evitar um colapso nas contas públicas e comprometer as promessas de campanha no lado social. E, como o presidente avisou a equipe que só escolheria os nomes depois da vitória, a escolha para os cargos-chave ainda deve demorar alguns dias.

“O presidente Lula precisa ter uma novidade para injetar confiança junto não apenas ao mercado mas aos investidores. Ele precisa sinalizar que vai buscar o centro e o consenso entre os aliados que o apoiaram para a vitória do terceiro mandato e a reeleição. E, nesse sentido, o mercado precisa amadurecer. Tem muita garotada fazendo furilha”, afirmou ela, acrescentando que o país não está quebrado. “É preciso dar um espaço para o governo fazer o trabalho agora e, para isso, é preciso respirar”, afirmou.

André Perfeito, economista-chefe da Garantia Capital,

Dia de pânico

Mercado brasileiro reage mal à vitória de Lula, no segundo turno das eleições no último domingo



R\$ 734 bilhões

Valor de perda de mercado das ações listadas na B3 na segunda-feira

CINCO MAIORES VARIAÇÕES DO DÓLAR

PTax

Data	Dia	Dia seguinte	D+5
15/01/1999	11,10%	4,95%	16,60%
08/10/2008	9,33%	-8,80%	-9,92%
26/10/2026	9,19%	a ver	a ver
13/01/1999	8,91%	0,01%	19,27%
18/15/2017	8,79%	-2,75%	-2,91%

também não vê motivos para o mercado acreditar que o país está quebrando para a queda de on-fiança junto não apenas ao mercado mas aos investidores. Ele precisa sinalizar que vai buscar o centro e o consenso entre os aliados que o apoiaram para a vitória do terceiro mandato e a reeleição. E, nesse sentido, o mercado precisa amadurecer. Tem muita garotada fazendo furilha”, afirmou ela, acrescentando que o país não está quebrado. “É preciso dar um espaço para o governo fazer o trabalho agora e, para isso, é preciso respirar”, afirmou.

Mônica de Bolle também criticou os especuladores que estão frustrados com o resultado das urnas. “O povo resolveu apostar num cavalo manco que era o Flávio Bolsonaro até a última sexta-feira apostando que o candidato iria ganhar. Agora, há um movimento de correção, de toda maneira, porque o senador era um balão de ensaio”, afirmou. Para ela, a equipe econômica de Flávio vinha perdendo credibilidade porque prometia medidas de ajuste duro de R\$ 200 bilhões a R\$ 250 bilhões de corte. E, ao mesmo tempo, o candidato fazia promessas parecidas com as de Lula e

RANKING DAS MAIORES PERDAS

Dado de ontem da B3 foi o quinto entre as maiores perdas desde o início do Plano Real

Data	Varição no dia
10/09/1998	-15,83
27/10/1997	-14,93
12/03/2020	-14,78
16/03/2020	-13,92
20/10/2026	-13,88 Reeleição de Lula ontem
15/10/2008	-12,17
05/09/1994	-11,39
18/03/2020	-10,35
12/11/1997	-10,20
22/20/2008	-10,18

Fontes: Fontes: B3, E-Investidor, Elos Aytá e Sincra

que poderiam gerar um rombo fiscal superior a R\$ 500 bilhões, considerando estimativas conservadoras da economista. “O mercado é assim. Uns ganham e outros perdem”, afirmou ela, referindo-se aos especuladores, que apostam no cassino do pregão diário.

O mercado financeiro, principalmente os investidores de longo prazo e que apostam no país, aguardam nomes de peso para a equipe econômica. O vice-presidente Geraldo Alckmin é um dos nomes cotados para substituir o atual ministro da Fazenda, Dario Durigan, que evitou dar declarações, ontem, depois de uma entrevista ao jornal o *Globo*, não surtir efeito após o Tesouro Nacional ser obrigado a intervir no mercado recomprando cerca de R\$ 7 bilhões de títulos públicos.

Durigan assumiu a pasta após a saída do ministro Fernando Haddad para concorrer ao governo estadual de São Paulo, sem sucesso. Na entrevista, disse que a equipe deve promover mudanças até mesmo na Constituição para buscar o centro da meta fiscal ainda neste ano — algo que não ocorre desde o início do atual governo, que só cumpre o arcabouço fiscal de forma contábil fazendo descontos de despesas, o que não impede a disparada na dívida pública bruta, que alcançou 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB), em agosto.

Conforme levantamento feito por Einar Rivero, sócio-fundador da Elos Aytá, a perda em valor de mercado das ações da B3 responde a quase uma Petrobras, que é de R\$ 746 bilhões. “Isso significa que a Bolsa brasileira perdeu, em um único dia, o equivalente a 98,4% do valor de mercado da Petrobras”, afirmou.

As maiores quedas da B3 foram de empresas de vários setores, como varejo e infraestrutura, cujas ações chegaram a encerrar o pregão de ontem com quedas superiores a 60%, com as da Lojas Quero-Quero SA (-65,93%), da Simpar SA (-64,86%) e da EcoRodovias SA (-60,53%). Na contramão, empresas exportadoras e incorporadoras encerram o dia no azul, como Suzano SA, alta acima de 10%, Tecnisa SA (8,97%), Embraer(+ 8,89%), Vale (+4,01%) e WEG (+4,21%).

De acordo com Rivero, entre 1994 e 2020 as maiores quedas do mercado brasileiro de ações tiveram a influência de acontecimentos externos sobre o mercado acionário brasileiro. A maior perda da amostra foi registrada em 10 de setembro de 1998, quando o principal índice da Bolsa brasileira recuou 15,83%, em meio à crise financeira russa e à fuga de capitais dos mercados emergentes. A segunda maior queda ocorreu em 27 de outubro de 1997, com desvalorização de 14,98%, durante a crise asiática. A pandemia de covid-19 concentra quatro das 10 maiores quedas nesse período.

CNP Seguros Holding Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07/10/2026

Realizada em 07/10/2026, às 19h30, na sede social da Companhia, com a presença da totalidade das Acionistas. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e, Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 4º, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, a proposta da Administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$ 338.320.372,12, com base nos lucros acumulados constantes do balancete de 30 de junho de 2026 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento dos referidos dividendos pela Companhia até o dia 14/10/2026. Cumpre registrar que a Diretoria de Riscos, após análise da proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2026 e das informações apresentadas pela Diretoria Financeira, ratifica seu parecer favorável, ora apresentado na reunião do Conselho de Administração, ocorrido em 26 de agosto, não identificando, sob a perspectiva de Risco de Liquidez, impedimentos para o prosseguimento do pagamento proposto. A análise considerou a posição atual e projetada de liquidez da Companhia, bem como os principais desembolsos potenciais que poderiam ocorrer concomitantemente à distribuição de dividendos, com destaque para: (i) a ação de PIS/COFINS, no montante aproximado de R\$ 1,4 bilhão; e (ii) as ações relacionadas ao Ramo 66, cujo desembolso potencial, no horizonte de até 12 meses, é estimado em aproximadamente R\$ 900 milhões. Em relação ao Ramo 66, ressalta-se que o montante de R\$ 900 milhões representa uma estimativa associada a um cenário de perda integral para a Companhia (*worst case scenario*), considerando a hipótese de uma decisão integralmente favorável aos mutuários nos temas em julgamento pelo STJ e as ações atualmente em fase de execução. Trata-se, portanto, de uma premissa muito conservadora utilizada para avaliar a capacidade financeira da Companhia mesmo diante de um cenário adverso. Adicionalmente, as recentes movimentações realizadas no portfólio de investimentos ampliaram a liquidez imediata da Companhia, fortalecendo sua capacidade de absorção de eventuais desembolsos nos próximos meses. No caso específico de PIS/COFINS, a respectiva provisão conta atualmente com ativos garantidores compatíveis com o valor da obrigação, considerando sua atualização monetária e horizonte de realização. Dessa forma, com base nas informações disponibilizadas pela Diretoria Financeira, nas projeções de fluxo de caixa, na posição de liquidez e nos mitigadores existentes, a Diretoria de Riscos avalia que, mesmo considerando a ocorrência simultânea dos potenciais desembolsos relacionados a PIS/COFINS e ao Ramo 66, a Companhia dispõe de capacidade financeira para suportar tais obrigações e realizar a distribuição de dividendos proposta. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Brasília/DF, 07/10/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº 262869233, datado de 09/10/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3201597, datado de 09/10/2026. Mateus Alves Teixeira, Secretário-Geral.

Caixa Seguradora S.A.

CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07/10/2026

Realizada, eletronicamente, em 07/10/2026, às 18h30, a partir da sede social da Companhia, com a presença da única Acionista Titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e, Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e do artigo 4º, alínea "c", do Estatuto Social da Companhia, a proposta da Administração para a distribuição de dividendos intercalares no valor total de **R\$ 300.828.259,18**, com base nos lucros acumulados constantes do balancete de 30/06/2026 da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento dos referidos dividendos pela Companhia até o dia 14/10/2026. Cumpre registrar que a Diretoria de Riscos, após análise da proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2026 e das informações apresentadas pela Diretoria Financeira, ratifica seu parecer favorável, ora apresentado na reunião do Conselho de Administração, ocorrido em 26 de agosto, não identificando, sob a perspectiva de Risco de Liquidez, impedimentos para o prosseguimento do pagamento proposto. A análise considerou a posição atual e projetada de liquidez da Companhia, bem como os principais desembolsos potenciais que poderiam ocorrer concomitantemente à distribuição de dividendos, com destaque para: (i) a ação de PIS/COFINS, no montante aproximado de R\$ 1,4 bilhão; e (ii) as ações relacionadas ao Ramo 66, cujo desembolso potencial, no horizonte de até 12 meses, é estimado em aproximadamente R\$ 900 milhões. Em relação ao Ramo 66, ressalta-se que o montante de R\$ 900 milhões representa uma estimativa associada a um cenário de perda integral para a Companhia (*worst case scenario*), considerando a hipótese de uma decisão integralmente favorável aos mutuários nos temas em julgamento pelo STJ e as ações atualmente em fase de execução. Trata-se, portanto, de uma premissa muito conservadora utilizada para avaliar a capacidade financeira da Companhia mesmo diante de um cenário adverso. Adicionalmente, as recentes movimentações realizadas no portfólio de investimentos ampliaram a liquidez imediata da Companhia, fortalecendo sua capacidade de absorção de eventuais desembolsos nos próximos meses. No caso específico de PIS/COFINS, a respectiva provisão conta atualmente com ativos garantidores compatíveis com o valor da obrigação, considerando sua atualização monetária e horizonte de realização. Dessa forma, com base nas informações disponibilizadas pela Diretoria Financeira, nas projeções de fluxo de caixa, na posição de liquidez e nos mitigadores existentes, a Diretoria de Riscos avalia que, mesmo considerando a ocorrência simultânea dos potenciais desembolsos relacionados a PIS/COFINS e ao Ramo 66, a Companhia dispõe de capacidade financeira para suportar tais obrigações e realizar a distribuição de dividendos proposta. 2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização da deliberação ora aprovada. Nada mais. Assinada pela única Acionista, CNP Participações Seguradoras Brasil Ltda., que a subscreve. Brasília/DF, 07/10/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº 262874512, datado de 13/10/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3202573, datado de 13/10/2026. Mateus Alves Teixeira, Secretário-Geral.